

Intervenção do Presidente da Académica Lusófona

Nicholas Lamas

A “maior e melhor” Universidade

Em primeiro lugar gostaria de agradecer aos nossos ilustres convidados a sua comparência, sendo certo que a vossa presença, prestigia e honra esta magnífica cerimonia.

O dia de hoje é de comemoração. Celebramos mais um aniversário da maior e a mais importante das Universidades do Ensino Superior Particular e Cooperativo, sublinho, a maior e a melhor: A Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Os principais indicadores desta excelência são o seu constante crescimento e alargamento internacional. O Grupo Lusófona é hoje uma referência, não apenas pela ambição, nem pela oferta, mas acima de tudo pela qualidade do seu ensino.

Igualmente de parabéns, estão os fundadores visionários, que criaram este projecto ímpar no panorama do Ensino Superior, que pretende contribuir para o progresso e desenvolvimento de Portugal.

Permitam-me, em nome dos antigos, actuais e porque não futuros alunos, agradecer à Universidade Lusófona na pessoa do seu Magnífico Reitor, Professor Doutor Fernando dos Santos Neves, e do seu Administrador, Senhor Professor Doutor Manuel de Almeida Damásio, pelo enorme empenho e dedicação que ambos sempre demonstraram.

A Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias é um exemplo a seguir, e a fórmula secreta deste êxito é bem simples. Bastou combinar uma excelente gestão, com um investimento em docentes e infra-estruturas de qualidade. Acrescentou-se ainda um projecto científico sólido, que sustenta a qualidade reconhecida das nossas licenciaturas.

E o resultado está a vista.

Mesmo com a taxa de desemprego que se regista actualmente, são inúmeros os quadros de sucesso, formados nesta casa, que estão fortemente implantados no mercado de trabalho.

Posto isto, permitam-me que dirija uma felicitação muito especial aos meus colegas licenciados aqui presentes. Sei que hoje é um dia muito especial para todos vós, e creio que falo por toda a Academia quando vos desejo muita sorte, mas também muito trabalho.

O diploma que irão receber é um prémio há muito desejado, mas é também uma chancela de conhecimento e excelência.

Um licenciado da Universidade Lusófona constituirá sempre o seu melhor embaixador, assim sendo, por terem terminado a licenciatura, temos a certeza que a excelência e o rigor são características que já possuem, e o vosso sucesso fará, também, parte do património e espólio desta casa.

A todos aqueles que, enquanto alunos, vem igualmente

receber um prémio de mérito, os meus mais sinceros parabéns, e pedido especial de continuidade de bom trabalho, e representação desta Instituição que é de todos nós.

Aproveito esta cerimónia para vos falar, também, um pouco sobre a Associação Académica Lusófona.

A Académica Lusófona encontra-se neste momento mais forte, e prova disso são a capacidade de resposta e de desenvolvimento perante os vários problemas que nos são colocados diariamente pelos estudantes. Apesar de alguns contratempos, normais, orgulhamo-nos de ter concluído as tarefas propostas, como, por exemplo:

- A instalação de uma rede interna de ecrãs plasma, melhorando a comunicação dirigida aos estudantes
- A inovação em algumas áreas como a recepção aos novos alunos, integrando-os e informando-os sobre o funcionamento da Universidade e seus serviços
- O apoio às diversas modalidades desportivas da U.L.H.T. Este ano registámos excelentes resultados. Subimos 7 vezes ao pódio, e em 3 erguemos a taça de campeões. E a época ainda não acabou.....
- A organização de conferências em conjunto com os vários Núcleos
- O apoio às nossas Tunas
- A reestruturação do grupo de teatro CenaLusa, tornando-o numa rampa de lançamento para novos actores e actrizes
- A inauguração da Sala de Estudo, embora provisoriamente.
- A Organização da Viagem de Finalistas
- O 1º Ciclo de Cinema da Universidade Lusófona, que além dos grandes êxitos de bilheteira, exibiu também os melhores trabalhos dos alunos da licenciatura de Cinema.
- O Concerto Lusófona Alive que pretendeu mostrar, a tudo e a todos, o vigor e tenacidade da U.L.H.T.
- O aumento do apoio social aos nossos estudantes
- A constituição da UNEAL - União das Associações dos Estudantes do Espaço Lusófono
- A realização de protocolos benéficos que permitem aos alunos descontos em teatros, material didáctico e até, imagine-se, em combustíveis.

Estes são apenas alguns dos projectos já concretizados entre muitos outros. No entanto falta-nos um; que creio poder avançar, com alguma segurança, será concretizado muito em breve: A Rádio Académica.

Permitam-me um agradecimento muito especial a todos os Departamentos, Docentes e Funcionários da ULHT que todos os

dias colaboram com esta Associação, e respeitam o trabalho voluntário e altruísta dos seus dirigentes. Costumo dizer frequentemente que na Académica Lusófona aprendi a ser: Designer, Engenheiro Civil, Informático, Comercial, Marketeer, Relações Públicas, Assistente Social, Dirigente Desportivo, Recepcionista, Jurista, Jornalista, Mecenaz....e muitas vezes apenas um amigo.

Posto isto, resta-me apenas dizer que Bolonha está à porta, e é, sem dúvida, "A Hora da Lusofonia". Este desafio que se avizinha vai exigir muito de todos nós, mas como sempre, a Universidade Lusófona e a Associação Académica estão preparadas. Não tenho a menor dúvida que passarão juntas, com distinção, este exame. Certamente nesta nova etapa, a maior e melhor Universidade, continuará a afirmar-se como diz o nosso Magnífico Reitor, "*A Universidade Certa na Hora Certa para a Lusofonia Certa*".

Eu acredito.

Muito Obrigado